

Curriculum Vitae

Dados Pessoais

Nome Edmilson de Moraes Ribeiro

Nascimento 31/12/1975 - Piedade/SP - Brasil

Carteira de Identidade 26.861.567-6 - 06/06/2014

CPF 258.485.318-38

Endereço residencial Rua Ministro Gastão Mesquita, 769, apartamento 41

Bairro Perdizes - São Paulo

05012-010, SP - Brasil

Telefone: 11 4563-3710 / 11 97474-0966

Endereço profissional Secretaria de Estado da Educação

Rua João Ramalho, 1546

Perdizes - São Paulo

05008-002, SP - Brasil

Telefone: 11 3866-0629

Endereço eletrônico edmilson.ribeiro@usp.br ou edmilson.ribeiro@hotmail.com

Formação Acadêmica/Titulação

1998 - 2000

Graduação em Geografia.

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Tatuí

2014 -

Mestrado em Educação - Universidade de São Paulo - FEUSP - Título

pesquisa: Histórias, Memórias e Vivências entrecruzadas: Uma abordagem

Sócio Histórica de contos lidos para crianças dos Anos Iniciais.

Áreas de Atuação

✓ Formador em gestão de sala de aula e da escola;

✓ Didática da leitura e escrita no Ensino Fundamental - Anos Iniciais.

✓ Leitura e escrita nas diferentes áreas do conhecimento.



- ✓ Formação de formadores - conteúdos relacionados aos Anos Iniciais da formação continuada do professor.
- ✓ Acompanhamento Pedagógico.



Formação complementar

2003 - 2007	Formação de Formadores do Programa de Formação de Professores Alfabetizadores - PROFA / Letra e Vida.
2004 - 2004	Administração de Recursos Humanos. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial, SENAC
2005 - 2005	Cultura Escrita do programa de Mestrado em Educação da Universidade de Sorocaba - disciplina ministrada pelo professor Percival Leme Britto;
2005 - 2005	Tecnologia de informação e Comunicação - Utilização das novas tecnologias - CENP / SEE.
2006 - 2006	Teia do Saber - Inicial - Ciclo I. Secretaria Estadual de Educação - SP.
2007 - 2007	Teia do Saber - Ciclo I e II Secretaria Estadual de Educação - SP.
2009 - 2010	Formador - PIC- Programa Intensivo do Ciclo (Curso destinado à alfabetização e recuperação da aprendizagem).
2008 - 2010	Formação para Professores Coordenadores. Secretaria Estadual de Educação. SEE/CENP. Votorantim - SP.
2010 - 2010	Formador- Formação em Didática da Matemática para Ciclo I - SEE/CENP (concluído em 2010).
2013 - 2013	Programa de Formação de Tutores de cursos EaD. <i>Escola de Formação e Aperfeiçoamento dos Professores do Estado de São Paulo "Paulo Renato Costa Souza" - EFAP, São Paulo - SP</i>
2013 - 2017	Formação Professores Alfabetizadores, pelo Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa (PNAIC), Ministério da Educação, Secretaria da Educação Básica.

Atuação profissional

1. Professor da rede Pública Estadual nas disciplinas de Geografia e História para o Ensino Fundamental II e Médio, desde 1995, atuou em diversas instituições no município de Piedade e cidades vizinhas, sendo:

- 1995 – E.E. Miguel Pires Godinho e E.E. Silvia Camargo Baldy;
- 1996/1997 – E.E. Leonor Oliveira Martins;



- 1998 / 1999 – Leonor Oliveira Martins;
 - 2000 – E.E. Chico Pereira (Tatuí);
 - 2001 / 2002 e 2007 / 2008– E.E. Prof. Theodora de Camargo Ayres (Piedade).
2. Professor Coordenador de Ciclo I (2002/2007). E.E. Clementino Vieira Cordeiro (Piedade).
 3. Formador do Programa de Formação de Professores Alfabetizadores PROFA Letra e Vida desde 2003 a 2007.
 4. Professor Coordenador do Núcleo Pedagógico (PCNP), na Diretoria de Ensino da regional de Votorantim, responsável pela formação continuada dos professores que atuam nos Anos Iniciais, dos sete municípios que compõem a jurisdição da DER, de 2008 a 2011.
 5. Equipe Técnica Curricular da Coordenadoria de Gestão da Educação Básica (CGEB), da Secretaria de Estado da Educação de São Paulo (SEE-SP), atuando com os Anos Iniciais na elaboração e atualização dos materiais didáticos do Programa Ler e Escrever, Educação Matemática nos Anos Iniciais (EMAI) e o projeto Memórias Caminhos e Descobertas, de 2011 até o presente momento.
 6. Formador do Curso Ensino Médio em Rede – Didática da Produção de Textos e Interdisciplinaridade em 2.005.
 7. Formador do Programa de Formação de Professores Alfabetizadores nos municípios de Salto de Pirapora e Piedade 2.004 / 2.008.
 8. Formador do Curso PIC, para Ler e Escrever na Diretoria de Ensino de Votorantim de 2010 a 2011;
 9. Formador em didática da Matemática e Língua Portuguesa (leitura e produção de textos) para os coordenadores e professores das redes municipais de Pilar do Sul, Votorantim e Tapiraí em 2008.
 10. Integrante da equipe curricular do Centro do Ensino Fundamental – Anos Iniciais (CEFAI) da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEE-SP), desde 2011.
 11. Formador de Didática da Matemática e da Língua Portuguesa nos municípios de Botucatu, Areiópolis e Mineiros do Tietê no ano de 2011.
 12. Formador de Formadores em Didática da Matemática no município de Indaiatuba em 2011 a 2014.
 13. Formador de Formadores em leitura e produção de textos - rede municipal de Indaiatuba 2013 / 2014.
 14. Coordenador da elaboração do Currículo do Estado de São Paulo nas áreas de

Geografia, História e Ciências da Natureza 2012 / 2013.



15. Professor e elaborador de materiais de aulas - Curso preparatório Claretiano - concurso rede estadual 2013 e municipal de São Paulo 2014.
16. Coordenador e co-autor do projeto "Memórias, Caminhos e Descobertas - Sociedade e Natureza" - material de orientações didáticas ao professor do 1º ao 5º ano para as disciplinas de Ciências, História e Geografia, em 2013/2014.
17. Membro do Comitê Gestor Estadual para a Alfabetização e o Letramento, no Estado de São Paulo, para as ações do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade certa (PNAIC) de 2013 a 2017.
18. Elaboração (autor) do planejamento interativo das coleções Pitangüá e Buriti, da Editora Moderna, em 2013.
19. Co-autor do Modelo pedagógico para a implantação e implementação do programa de Ensino Integral para os Anos Iniciais da Rede Estadual Paulista, em 2014.
20. Assessoria Técnica e Pedagógica, na Editora Leya, em 2015.
21. Coordenador Regional do PNAIC, para a Grande São Paulo, em 2016 e Formador Estadual do programa em 2017 / 2018.
22. Elaboração da prova de Língua Portuguesa, do 3º ano do Ensino Fundamental, para o Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo (SARESP), em 2016.
23. Autor do curso em EaD "SAEB – ANOS INICIAIS". pela Somos Educação (Editoras Saraiva, Scipione e Ática), 2017.
24. Elaboração das Avaliações da Aprendizagem em Processo (AAP) e dos documentos orientadores, do 4º e 5º anos, na disciplina de Língua Portuguesa e Matemática, para a rede estadual e municípios parceiros, de 2013 até o momento.
25. Revisão Conceitual da coleção de projetos Integradores da Editora Ática, para o Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), em 2017.
26. Coordenador da elaboração do material "On-line" para os projetos Integradores da Editora Ática / Somos Educação, para o PNLD, em 2017.
27. Elaboração (autor) do material didático da disciplina de Matemática (4ºano) da escola particular Vereda, 2017.

19. Produção e videoconferências temáticas para a formação da Rede Estadual e municípios parceiros do programa Ler e escrever. de 2015 até o presente momento. para conhecer o material acesse: www.redeosaber.sp.gov.br.

20. Ministra palestras e formações em diversas Secretarias Municipais de Educação (Ensino da leitura, da escrita e Matemática para os Anos iniciais do Ensino Fundamental), ou por meio de editoras, entre as quais já realizou trabalho estão:

- Piedade;
- Jarinu;
- Sorocaba;
- Areiópolis;
- Salto de Pirapora;
- Capela do Alto;
- Pilar do Sul;
- Tapiraí;
- São Paulo;
- Poá;
- Botucatu;
- Cerquilha;
- Mogi-Guaçu;
- Moji-Mirim;
- Mogi das Cruzes;
- Porto Ferreira;
- Mineiros do Tietê;
- Carapicuíba;
- Indaiatuba;



Idiomas

Inglês intermediário

Espanhol intermediário



EDIMILSON DE MORAES RIBEIRO: HISTÓRIAS REMONTADAS, MÚLTIPLAS

NARRATIVAS E UM ÚNICO PROPÓSITO

*[...] Com o tempo aquele menino
que era cismado e esquisito,
porque gostava de carregar água na peneira.
Com o tempo descobriu que
escrever seria o mesmo
que carregar água na peneira.
No escrever o menino viu
que era capaz de ser noviça,
monge ou mendigo ao mesmo tempo.
O menino aprendeu a usar as palavras.
Viu que podia fazer peraltagens com as palavras.
E começou a fazer peraltagens [...]*

Manoel de Barros¹

I. A infância e adolescência.

Nasceu em 31 de dezembro de 1975, na cidade de Piedade, Estado de São Paulo, filho de Aparecida de Moraes Ribeiro, trabalhadora rural e Milson Alves Ribeiro (1939–2001) pintor de paredes e realizador de serviços gerais, possui três irmãs, a mais velha Nair de Moraes Ribeiro, professora, 43 anos; Cibele de Moraes Ribeiro (do lar), 27 anos e Crístielle de Moraes Ribeiro (26 anos), esta portadora de Síndrome de Down, portanto demanda múltiplos cuidados de toda a família.

No início dos anos 1980, a família Ribeiro representava muitas das famílias pobres da cidade de Piedade que viviam do plantio e da colheita da cebola, que movimentava financeiramente tanto nosso

¹ foi um poeta brasileiro. Foi um dos principais poetas contemporâneos. Autor de versos nos quais elementos regionais se conjugavam a considerações existenciais e uma espécie de surrealismo pantaneiro.



município, quanto seus arredores. Com isso, durante a safra de cebola, em que os barracões de beneficiamento da cebola, eram apinhados de famílias inteiras, que tinham por tarefa cortar as raízes da cebola conhecida como “barbas” entre os cortadores e os talos, deixando-as assim próprias para o consumo nos grandes mercados para qual eram enviadas em caminhões.

Neste cenário, dentre as famílias que cortavam as partes já mencionadas da cebola que cresceu o pequeno Edimilson e sua irmã Nair, nesta época a família residia em uma pequena casa alugada em frente, onde hoje se localiza a escola Estadual Professora Theodora de Camargo Ayres. Era uma época em que as crianças sempre estavam soltas na rua, brincando com os amiguinhos, ou mesmo, enquanto as mães trabalhavam nos barracões, seus filhos – todos com idade até os dez anos de idade – as crianças tinham como tarefa explorar os arredores desses lugares. Sempre teve predileção pelas palavras e com toda essa curiosidade aprende a ler e a escrever na interação com sua mãe, aliás ela possui uma forte influência nesse processo de aquisição da escrita, visto que, de maneira nada intencional, ensinou os dois filhos a escreverem (e lerem) suas primeiras palavras, antes mesmo de irem à escola.

Em frente onde moravam, nos anos de 1979 e 1980 o Governo do Estado de São Paulo, construiu o que inicialmente se chamou de Escola Estadual de Primeiro Grau Paulas e Mendes, que atualmente é chamada de E.E. Theodora de Camargo Ayres, nesta época os irmãos passavam horas no pequeno terreiro que fazia parte da casa, a olhar o vai e vem



dos pedreiros, construtores, maquinários, mas o que mais chamava a atenção da dupla era a bate-estacas, que na verdade se tornavam momentos de grandes imaginações, a respeito de como poderia aquela máquina bater com tanta força no terreno que estavam construindo futura escola, em alguns momentos o impacto era tanto que o terreiro e a pequena casa estremecia com o sopapo da máquina na terra. Os irmãos conversavam – e imaginavam – como seria a nova escola que com certeza brevemente iriam estudar.

Quando iniciou seus estudos fora matriculado na nova escola, que só conhecia de observar atentamente, e como ficou bela, toda de tijolinhos à vista, de um marrom-avermelhado que imperava na paisagem de todo o bairro, parecia tão gigante vista de fora! Na escola “Paulas e Mendes” cursou da primeira até a quarta série do antigo curso primário. No entanto, quando passou para a segunda série a família Ribeiro resolveu morar no Sítio do avô materno Lamartino Antônio de Moraes, numa casa que vagou em decorrência do falecimento da bisavó Tereza.

Foi então que a rotina da família muda totalmente, apesar que no sítio as oportunidades de trabalho na lavoura serem maiores para a família, para se estudar era preciso caminhar por uma estrada de terra até chegar a escola Paulas e Mendes (Theodora). A chácara da família situava-se (e ainda situa-se) no bairro do Rosário, muito conhecido por taxistas, ceboleiros e pessoas em geral da época, como bairro dos Polis (em decorrência do sobrenome da família materna), um bairro onde



sempre teve uma população de parentes ou de pessoas muito próximas da família.

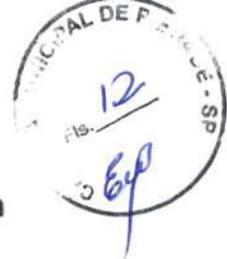
Para estudar, nesta época, Edimilson sempre contava com a companhia de sua irmã Nair, os dois sempre juntos para ir e para voltar da escola, um sempre companheiro do outro para tudo. Dentro e fora da escola, adquire o hábito de ler, muitas vezes de maneira até compulsiva para uma criança entre oito e dez anos. Iniciou suas experiências leitoras com as histórias em quadrinhos, com isso passava horas e horas de sua infância a conviver intensamente com as aventuras dos personagens da Disney, foram tantas as vezes que junto com o Mickey e o Pateta desvendava os grandes mistérios que envolviam as investigações da dupla, bem como aventurava-se na busca de tesouros por encontrar, junto com Tio Patinhas, Donald e sobrinhos, além de outros personagens que compunham o universo das HQ dos anos 80. Além dos quadrinhos da Disney outros repertórios iam somando-se, como a turma da Mônica e posteriormente, os livros. Primeiro os de literatura infantil, em seguida os infanto-juvenis e em seguida a literatura mais clássica, sofisticada e erudita.

Os estudos e o gosto literário, nesse primeiro momento era dividido com sua irmã nos afazeres de casa, a mãe e o pai trabalhavam e os dois ficavam sozinhos em casa com a incumbência de limpar tudo, fazer a janta, baldear água de um poço que ficava a uns duzentos metros de casa, essa água era tirada do poço por meio de corda e balde, e os irmãos eram responsáveis por abastecer de água a casa no sítio. Tudo que precisava ser feito era necessário terminar enquanto o sol



brilhava, pois no sítio, não havia energia elétrica (nesta época eram poucas as chácaras abastecidas por luz elétrica), a vida da família iniciava cedo – antes mesmo do sol raiar – iluminada por um lampião a gás e terminava cedo, logo que o sol se punha, pois o botijão(zinho) de gás para o lampião era caro e a família possuía poucos recursos para dispensar com a luz proveniente de tal recurso.

No ano de 1987, os irmãos Edimilson e Nair passaram a frequentar a quinta série na escola Cônego José Rodrigues de Oliveira, que na época pertencia a rede Estadual de Ensino e atualmente a rede municipal, com isso foram somados ao trajeto diário da casa até a escola, aproximadamente, 1,5 km alongando assim a caminhada diária para a instrução da dupla para 4,5 quilômetros, isso sem contar o retorno que totalizavam mais de 9 km diários em busca do conhecimento. Nesta época estudou da 5ª a 8ª série na referida escola, com altos e baixos em sua vida pessoal e coletiva advindos das diferenças sociais e culturais da nova escola. Na anterior, os alunos eram de realidades muito próximas, bem diferentes da nova escola, que preservava um público advindo das famílias mais enobrecidas da cidade, com isso, o início e a permanência nesta escola foi impactante, pois as desigualdades sociais nesse país sempre foram marcadas pela perversidade (inerente e não intencional) do ser humano, o entanto com muita resiliência os estudos prosseguiram juntamente com o trabalho na roça, foram tantas as narrativas nesta escola que mereceriam grandes reflexões, contudo foi conquistando aos poucos um espaço neste mundo.



A família Ribeiro, nesta época, ganha novas integrantes, pois em 1990 nasce a pequena Cibele e no seguinte (1991) a Cristielle (a Cris) – essa última de uma gravidez cheia de tropeços e veio ao mundo para abrilhantar a vida de cada um dos integrantes da família. Nesta mesma época uma das grandes tarefas de Edimilson era o de frequentar a Biblioteca Pública Municipal, naquele espaço sentia-se em casa, entre os livros, revistas e jornais (novos e antigos) se deliciava ao tocar, folhear, ler e apreciar cada uma das linhas desses livros e periódicos. Foi nessa época que lhe despertou a vontade em ser professor, mesmo apesar de não ter tanta clareza assim, porém sempre teve vontade em dar voz aquelas em que eram tão silenciadas em uma sala de aula convencional dos anos 80 e 90.

Foi na adolescência, que novamente, mudou de escola, indo estudar na única escola da cidade que oferecia o colegial (atual Ensino Médio), a escola Estadual Carlos Augusto de Camargo, foi nessa escola, no entrosamento com diversos colegas de classe e da própria escola, assim como com os professores que lecionavam nessa escola que adquiriu o gosto pela profissão, iniciando assim, uma verdadeira cruzada para conseguir entrar em uma faculdade, e conseguir pagá-la. Foram tantos os professores que o influenciaram, mas alguns deles tiveram especial atenção, na vida do adolescente Edimilson, neste caso merecem atenção especial a sua professora de geografia da época Zilda Franzini, era uma daquelas professoras que sabia ler para além dos olhares de seus alunos, fazia a diferença na sala de aula levando a seus alunos, não apenas a reproduzirem mapas geográficos, com o uso de



papel seda (prática comumente na época entre os professores que ministravam essa disciplina). mas sim mostrava, de maneira crítica e criteriosa as problemáticas do uso e da ocupação indevida do solo pelos seres humanos. por meio de pesquisas e leituras organicamente planejadas, a professora Zilda foi a maior influenciadora em sua tomada de decisão. pois quando prestou vestibular - não titubeou - e logo escolheu ser professor de Geografia, além de Zilda outras professoras o influenciaram nessa tomada de decisões. entre eles. a eterna professora (Dona) Ruth, professor Benedito (Dodito), Glória, entre tantos outros que fizeram e muitos ainda fazem a diferença em uma sala de aula.

O colegial, foi para Edimilson o grande momento de aprendizagem em sua vida, foi quando compreendeu que estudar não se resumia apenas em copiar de maneira extremamente mecânica o famoso "ponto" (texto e perguntas) que os professores "passavam" sem nenhuma reflexão sobre o tema / assunto abordado em sala. Foi nessa época que aprendeu que poderia influenciar pessoas, por meio de sua fala, sua escrita, seus atos, seus pensamentos, enfim mobilizar as pessoas. Toda essa influência resultou na construção e reconstrução de práticas



Câmara Municipal de Piedade

Praça Coronel João Rosa, 26 – Centro Piedade – SP - CEP 18170-000

Telefone: (15) 3244-1377 - Site: www.camarapiedade.sp.gov.br

E-mail: contato@camarapiedade.sp.gov.br



Processo nº 7163/2018 – Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2018

Autor: Vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho (PSDB)

“Concede o título de cidadão emérito ao Sr. Edimilson de Moraes Ribeiro”

REMESSA DE AUTOS

Aos 13 dias do mês de março de 2018, atendendo o despacho da presidência, remeto os presentes Autos à assessoria jurídica para exarar parecer, em atendimento alínea “e”, inciso I, do art. 18 da Resolução nº 1/2005, que instituiu o Regimento Interno da Casa.

Odilon Lemes da Silva
Secretário Administrativo



CÂMARA MUNICIPAL DE PIEDADE
ESTADO DE SÃO PAULO



Procuradoria Jurídica

Processo: nº 7163/2018

Projeto de Decreto Legislativo nº: 01/2018

Autor: Vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho

Assunto: Concessão de título de cidadão Emérito.

I – Breve Relatório

A ilustre vereadora encaminha projeto de Decreto Legislativo dispendo sobre a concessão de Título de cidadão Emérito.

Justificando os relevantes serviços prestados pelo homenageado colacionou: histórico pessoal e familiar do homenageado, dados de sua formação acadêmica, bem como uma retrospectiva de sua atuação profissional na área da educação no município de Piedade e cidades vizinhas.

II – Parecer

O projeto de Decreto Legislativo esta de acordo com a legislação em vigor:

Artigo 34 (LOM) - Compete à Câmara Municipal, privativamente, dentre outras, as seguintes atribuições:

(...)

XXI - conceder título honorífico à pessoas que tenham reconhecidamente prestado serviços ao Município, mediante decreto legislativo aprovado pela maioria de dois terços de seus membros.

Artigo 40 - A discussão e a votação da matéria constante da Ordem do Dia só poderão ser efetuadas com a presença da maioria absoluta dos membros da Câmara.

(...)

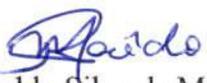
§ 3º - Dependirão do voto favorável de 2/3 (dois terços) dos membros da Câmara:

(...)

4. concessão de título de cidadão honorário ou qualquer outra honraria ou homenagem;

III - Conclusão

Diante do exposto, opino pela legalidade do projeto de Decreto Legislativo.


Reginaldo Silva de Macêdo
Procurador Legislativo

15/03/2018



PROCEDIMENTO REGIMENTAL

AUTORIA DO PROJETO	Executivo;	
	Legislativo;	X
	Popular.	
REGIME DE TRAMITAÇÃO	Urgência Especial	
	Urgência	
	Prioridade	
	Ordinário	X
COMISSÕES A SEREM OUIDAS	Justiça e Redação;	X
	Finanças e Orçamento;	
	Obras e Serviços Públicos;	
	Educação, Cultura, Saúde, Assistência Social;	X
	Agricultura, Pecuária e Meio Ambiente.	
QUORUM DE DELIBERAÇÃO	Maioria simples;	
	Maioria absoluta;	
	2/3 (dois terços).	X
DISCUSSÃO E VOTAÇÃO	Única;	X
	Dois turnos.	

CÂMARA MUNICIPAL DE PIEDADE

Praça cel. João Rosa, 26 – Piedade – SP
CEP 18170-000 – tel./fax. (15) 3244-1377/2933 – e-mail contato@camarapiedade.sp.gov.br



PROCESSO Nº 7163/2018

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 01/2018

AUTOR DO PROJETO: Vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho

“Concede o título de cidadão emérito ao Sr. Edimilson de Moraes Ribeiro.”

REMESSA DE AUTOS

Atendendo a determinação da Presidência, nos termos dos artigos 163 e 164, do Regimento Interno (Resolução nº 01/2005), encaminhamos o projeto à Comissão de Justiça e Redação, para exarar parecer, observados os prazos citados nos parágrafos dos artigos mencionados.

Secretaria Administrativa, em 15/03/2018

Recebi: 20 / 03 / 2018

Presidente da Comissão:

Designo como relator (a), o (a) Vereador (a) Alex Pinheiro de Souza

() - Reservo-me à minha própria consideração.



Câmara Municipal de Piedade

Praça Coronel João Rosa, 26 - Centro Piedade - SP - CEP 18.170-000

Telefone: (15) 3244-1377 / Fax: (15) 3244-2933

E-mail: contato@camarapiedade.sp.gov.br



COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

Processo nº 7163/2018 - Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2018 (V. Nilza)

PARECER

Após a devida apreciação, em consonância com as prerrogativas desta comissão e com respaldo no parecer jurídico, não há objeções ao presente projeto de lei.

Sala das Comissões, 19 / 03 / 2018.

Daniel Dias de Moraes

Presidente

Geraldo Amâncio Vieira

Vice-Presidente

Alex Pinheiro da Silva

Membro

CÂMARA MUNICIPAL DE PIEDADE

Processo nº 7163/2018 - Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2018

Autora: Vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho (PSDB)

“Concede o título de cidadão piedadense ao Sr. Edimilson de Moraes Ribeiro”.

REMESSA DE AUTOS

Atendendo a determinação da Presidência, nos termos dos artigos 163 e 164, do Regimento Interno (Resolução nº 01/2005), encaminhamos o projeto à Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social, para exarar parecer, observados os prazos citados nos parágrafos dos artigos mencionados.

Secretario administrativo, em / /2018

Recebi em / /2018

Presidente da Comissão – Samuel de Oliveira Guimarães

- Designo relator (a), o (a) Vereador (a) _____, conforme artigo 164, § 1º, do Regimento Interno da Câmara Municipal de Piedade.



() – Reservo-o à minha própria consideração.



Câmara Municipal de Piedade

Praça Coronel João Rosa, 26 – Centro - Piedade – SP - CEP 18170-000

Telefone: (15) 3244-1377 / Fax: (15) 3244-2933

Site: www.camarapiedade.sp.gov.br

E-mail: contato@camarapiedade.sp.gov.br

Comissão de Educação, Cultura, Saúde e Assistência Social

Processo nº 7163/2018 - Projeto de Decreto Legislativo nº 01/2018

Autora: Vereadora Nilza Maria dos Santos Godinho (PSDB)

“Concede o título de cidadão emérito ao Sr. Edimilson de Moraes Ribeiro”.

PARECER

Opinamos no sentido da aprovação do projeto de resolução.
É o parecer.

Sala das Comissões, ____ / ____ /2018.

Samuel de Oliveira Guimarães
Presidente

Wagner Takeshi Yohizako
Vice-Presidente

Nilza Maria dos Santos Godinho.
Membro